

AVC - p 10

Afif teme que eleição esvazie Constituinte

Rio — Cumprindo um roteiro, no Rio, marcado pelos contatos com lideranças empresariais, o deputado constituinte Guilherme Afif Domingos (PL-SP) defendeu ontem a urgência no encerramento dos trabalhos da Constituinte, diante da possibilidade da realização das eleições para prefeitura em novembro. Ele insistiu que a campanha eleitoral vai prejudicar o quorum das votações e, por extensão, impedir a eliminação de artigos aprovados no segundo turno, como o tabelamento dos juros reais em 12 por cento ao ano.

Afif Domingos - ex-presidente da Associação Comercial de São Paulo - estimou o número de constituintes "prefeitáveis" em pelo menos 150, enquanto outros 200 teriam bases eleitorais em municípios, "esvaziando a Constituinte, no caso de uma campanha". Ele participou de um almoço na Associação Comercial do Rio, com cerca de 250 empresários, e de um debate no Clube de Engenharia, falando sobre o desenrolar dos trabalhos na Assembléia.

A tônica do discurso do deputado do Partido Libe-

ral foi acusar a Constituinte de corporativa, "já que o único projeto colocado pela Nova República, por exemplo, foi o do mandato de cinco anos". Para ele, os constituintes estão consagrando "um modelo esgotado, com base no Brasil da década de 30", enquanto, por exemplo, a União Soviética está reestruturando sua economia para receber investimentos externos, entre outros objetivos. O projeto nacional, segundo Afif Domingos, não deve esperar pelo que classificou de "soluções da estrutura burocrática do Estado".